

Programa Primeira Empresa Inovadora no Amazonas já apresenta resultados

Após nove meses de estudo, o projeto de avaliação da 1ª edição do Programa Primeira Empresa Inovadora (Prime) no Estado do Amazonas, do pesquisador Flávio de Barros de Azevedo Ramos, apresenta um relatório parcial das empresas contempladas no programa, indicando como resultados o aperfeiçoamento das empresas participantes, a criatividade e versatilidade delas.

O projeto, aprovado no Programa de Gestão em Ciência e Tecnologia no Amazonas (PGCT/AM-Cide), pelo Edital 014/2011, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), teve como objetivo estruturar um sistema que permitisse identificar os resultados dos investimentos e ações alcançados pelas empresas, por meio da elaboração de um relatório técnico apresentando os impactos financeiros e gerenciais, os resultados, as ameaças e oportunidades identificadas, além de sugerir melhorias.

NOVAS PRÁTICAS

O relatório técnico traz duas análises: uma quantitativa e outra qualitativa. Na primeira, verificou-se que as empresas passaram a adotar práticas de monitoramento de satisfação dos clientes; avaliação dos funcionários; criação de *homepages*; registro de marcas e patentes; aumento na participação em feiras e em editais de inovação, bem como o desenvolvimento de atividades de pesquisa.

 Na análise qualitativa, o relatório apontou também algumas melhorias, dentre as quais se destacam a continuidade das empresas no Prime e a importância do gestor - profissional da área de contabilidade - no auxílio à parte burocrática da empresa. O estudo revelou ainda que das 67 empresas participantes, 65 continuam com suas atividades normalmente.

Para o pesquisado Flávio Ramos, a avaliação tem como prioridade estabelecer claramente os fatores relevantes para os próximos programas de financiamento. "Com as informações consolidadas relativas à subvenção econômica, esperamos ter argumentos e subsídios necessários para fortalecer novos programas que o governo venha a lançar", destacou.

Ramos informou ainda a solicitação de mais seis meses para a conclusão do projeto e que, em maio deste ano, apresentará a relatório técnico consolidado.



PRORROGAÇÃO DO PRAZO TAMBÉM CONTEMPLARÁ A AVALIAÇÃO DO AMAZONSOFT

Em paralelo a continuidade das análises dos dados do Prime, também será avaliado o Programa de Desenvolvimento de Software na Amazônia ([Amazonsoft](#)), criado em 2004. "O objetivo é aproveitar a prorrogação do projeto para analisar o que foi feito e quais seriam as sugestões para a continuação do

Amazonsoft”, enfatizou Ramos.

SAIBA MAIS SOBRE O AMAZONSOFT

AmazonSoft é um programa de fomento às empresas de Informática do Amazonas, desenvolvido pela Fundação Centro de Análise Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi) ao longo da última década e instalado, no início deste ano, no Centro de Incubação e Desenvolvimento de Empresas - CIDE.

Participam do programa 18 empresas que geram 211 empregos e faturaram aproximadamente R\$ 8,9 milhões em 2012.

CIÊNCIAemPAUTA, por Mirinéia Nascimento